



# **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING  
14 de maio de 2013**

## Diário Catarinense - Serviço

"Gestão esportiva"

Atlética ADM / Palestra *Gestão no Esporte* / Diretor de planejamento e superintendente de esportes do Avaí, Enio Gomes / Auditório do CSE na UFSC

• **Gestão Esportiva** – A Atlética ADM promove na quinta-feira a palestra *Gestão no Esporte*, com o diretor de planejamento e superintendente de esportes do Avaí, Enio Gomes. Será abordada a implementação dos princípios da administração no clube, às 10h, no Auditório do CSE, na Universidade Federal de Santa Catarina. Mais informações: johfurtado@gmail.com.

## Diário Catarinense – Cacau Menezes

"Só no papel"

Demora na duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira

### Só no papel

Demora tanto encontrar uma solução para a duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira, que, quando ela ficar finalmente pronta, o motorista apenas permanecerá no congestionamento de maneira mais confortável. As obras na cidade e em Santa Catarina, do papel à inauguração, sofrem para decolar, castigando seus habitantes.

## Diário Catarinense – Diário do Leitor

"UFSC"

Década de 1990 / Policiamento no campus / Estudantes / Professores / DCE / Liberdade de acesso ao campus / Maconha / Traficantes / Usuários / Crimes

### UFSC

Na década de 1990, quando estudei na UFSC, já se falava em policiamento no campus. Estudantes e alguns professores, liderados pelo DCE, foram contra, com o argumento de que a polícia acabaria com a liberdade dos que vão à instituição. Queriam fumar maconha sem perturbação. Quem frequenta a UFSC sabe disso. Deu no que deu: traficantes, usuários e com isso crimes para sustentar o vício.

Mariana Parizotto, arquiteta  
Florianópolis

## Diário Catarinense – Visor

"Vai saber"

Gansos soltos no campus da UFSC / Reforço na segurança

### VAI SABER

Há quem aposte, e este Visor não garante, que os gansos que apareceram soltos no Campus da UFSC, ontem, são um reforço na segurança.



## Diário Catarinense – Marcos Espíndola

### “NEM de casa”

Encerramento da 1ª Semana de Artes Cênicas da UFSC / Suspensão do espetáculo *Paper Macbeth* / Centro de Cultura e Eventos da UFSC / Falta de equipamentos de iluminação / Concha Acústica da UFSC



## Notícias do Dia – Luiza Gutierrez

### “Lançamento”

Fundação Cultural Badesc / Lançamento da coletânea bilíngue *Ano Internacional das Florestas* / Edição da UFSC / Biblioteca Nacional / Poesias finalistas / Concurso literário da Escola Dinâmica / Creche Vila União

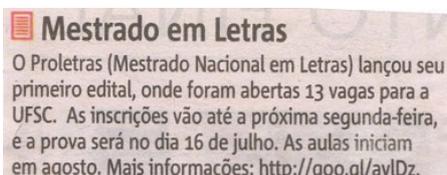
#### Lançamento

Poesias de “pequenos” estudantes da Ilha viraram livro de gente grande, que será lançado na próxima quinta-feira (16) às 19h, na Fundação Cultural Badesc. A coletânea bilíngue “Ano Internacional das Florestas”, editada pela UFSC e que integrará à Biblioteca Nacional, é recheada com as poesias finalistas do concurso literário da Escola Dinâmica, na Capital, com ilustrações também feitas pelos alunos. Metade do valor arrecadado com as vendas será revertida à creche Vila União, que atende mais de 115 carentes de 0 a 6 anos, no Norte da Ilha. Para receber a turminha e os grandões, um coquetel kids, com delícias como pizzas e cachorrinhos quentes.

## Notícias do Dia – Serviço

### “Mestrado em Letras”

Mestrado Nacional em Letras – Proletras / Edital / Vagas para a UFSC / Inscrições



## Diário Catarinense – Estela Benetti

“Usina solar no aeroporto – Energia eólica – 43 milhões – Mulheres”

Novo terminal de passageiros / Aeroporto Hercílio Luz / Usina geradora de energia solar / Superintendente de Meio Ambiente da Infraero, Mauro Cauville / Seminário *Energia + Limpa* / UFSC / Instituto Ideal / Celesc / Eletrosul / Tractebel / Weg / Presidente do Instituto Ideal, Mauro Passos / Diretor da Celesc Geração, Ênio Branco / Presidente da Associação Brasileira de Energia Eólica - Abeeólica, Elbia Melo / Linhas de transmissão / Investimentos / Planta solar em Capivari de Baixo / BR 101 / Reitora Roselane Neckel

# Usina solar no aeroporto

**O** novo terminal de passageiros do Aeroporto Hercílio Luz, de Florianópolis, que deverá ser concluído no final do ano que vem, pode ganhar uma usina geradora de energia solar no estacionamento ou na cobertura do prédio. O superintendente de Meio Ambiente da Infraero, Mauro Cauville, disse ontem, durante palestra no seminário Energia Mais Limpa, na

UFSC, promovido pelo Instituto Ideal, que o projeto da usina pode ser incluído. No mesmo evento, executivos de quatro empresas catarinenses manifestaram interesse em investir na usina: Celesc, Eletrosul, Tractebel e WEG. Segundo Mauro Passos, presidente do Ideal, instituto promotor de energias alternativas, o diretor da Celesc Geração, Ênio Branco, afirmou

no evento que se a usina solar for possível, a Celesc gostaria de ser a investidora. Conforme Passos, como o aeroporto é público, a Infraero deverá promover uma licitação. A empresa vencedora fará todo o investimento e operação da usina. Se for no estacionamento, a unidade poderá gerar o suficiente para atender o terminal e ainda fornecer para o sistema interligado.



## Energia eólica

A presidente da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), Elbia Melo, que fez palestra no seminário, disse que até o final do ano o problema da falta de linhas de transmissão ao setor estará resolvido. Segundo ela, até o final de 2017 o setor vai gerar 8,8 gigawatts, o equivalente a 5,5% da matriz energética nacional. Hoje, o país tem mais de 3 gigawatts.

**43**  
milhões

de reais é o investimento previsto pela Tractebel em planta solar no município de Capivari de Baixo. A planta solar será às margens da BR-101.

## Mulheres

O seminário de energia, ontem, contou com elevada participação feminina. A reitora Roselane Neckel esteve na abertura. Entre as palestrantes, Ludmila Felipe (Caixa), Claudia Noel (BNDES), Antje Fehr (fundo Gruner Strom Label), Karen Cope, Alexandra Maciel e Elbia Melo.

Florianópolis / Planta geradora de energia solar / Recursos da Alemanha / Seminário Energia + Limpa / Presidente do Instituto Ideal, Mauro Passos / Bombeiros



MAURO PASSOS

## Projeto social na Capital

Uma instituição com atuação pública de Florianópolis poderá ser contemplada com uma planta geradora de energia solar financiada com recursos da Alemanha. O projeto foi anunciado ontem, durante o seminário Energia Mais Limpa. Conforme o presidente do Instituto Ideal, Mauro Passos (foto), os recursos vêm do Gruner Strom Label, um fundo alemão constituído por empresas do setor. Os bombeiros da Capital poderão ser contemplados com o projeto.

## Notícias do Dia – Pg. 20

### “Aberta inscrição para o Enem”

Inscrições / Exame Nacional do Ensino Médio – Enem / Ministério da Educação – MEC / Maior rigor na correção das provas / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – Inep / Presidente do Inep, Luiz Cláudio Costa / Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade / Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

# Aberta inscrição para o Enem

**Educação.** Exame deve atrair 6,1 milhões de alunos e será realizado em outubro

Começaram ontem as inscrições para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). A expectativa do Ministério da Educação é que até 6,1 milhões de estudantes se inscrevam no exame -crescimento de 5% em relação ao ano passado. A taxa de inscrição é de R\$ 35. Em três horas, quase 300 mil se inscreveram.

As inscrições ficam abertas até as 23h59 do dia 27 de maio pelo site do MEC (Ministério da Educação). O exame deste ano ocorrerá nos dias 26 e 27 de outubro em 1.632 cidades brasileiras.

A taxa de inscrição deve ser paga até o dia 29 deste mês. A partir deste ano, contudo, ficarão isentos do pagamento da inscrição

os participantes que tiverem uma renda familiar per capita mensal menor ou igual a 1,5 salário mínimo. Estudantes no último ano do ensino médio em escolas públicas também terão direito ao benefício.

O edital do Enem, publicado na quinta-feira no “Diário Oficial da União”, confirmou o aumento no rigor da correção das provas.

Serão anuladas redações que fugirem do tema ou contenham desenhos e textos desconexos com o assunto proposto. Também haverá restrição na aceitação de erros gramaticais.

Deboches em redações no Enem em 2012 suscitaram discussões no Inep (órgão ligado ao MEC responsável pelo Enem) sobre

mudanças nas correções. Um dos participantes incluiu uma receita de Mijojo em um parágrafo, e outro inseriu um trecho do hino do Palmeiras.

A partir deste ano, a diferença entre as notas dadas por dois corretores não pode ultrapassar cem pontos -em 2012, o limite era 200. Caso haja essa discrepância, o texto será lido por um terceiro corretor, que deve receber uma de cada três redações, segundo a expectativa do presidente do Inep, Luiz Cláudio Costa.

O Enem será realizado nos dias 26 e 27 de outubro e terá quatro provas objetivas, cada uma com 45 questões de múltipla escolha e uma redação.

## Inep divulga o conteúdo para as provas do Enade 2013

O Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) divulgou o conteúdo das provas do Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes). As informações foram publicadas no “Diário Oficial da União”. As informações são da Agência Brasil.

As provas serão aplicadas no dia 24 de novembro e, este ano, serão avaliados 13 cursos de graduação e quatro superiores de tecnologia.

O Enade, parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, tem como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e outras áreas do conhecimento.

O exame terá duração de quatro

horas e terá dez questões, duas delas discursivas e oito de múltipla escolha. A parte que trata de matéria específica terá 30 questões, três discursivas e 27 de múltipla escolha.

Este ano serão avaliados cursos de agronomia, biomedicina, educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina, medicina veterinária, odontologia, serviço social, nutrição e zootecnia.

**ENEM 2013**  
**Inscrições para o exame**

- QUANDO**
  - De 13 a 27/5
- ONDE**
  - INTERNET <http://sistemasesnem2.inep.gov.br/inscricaoEnem>
- O QUE É PRECISO**
  - Candidato deve ter em mãos os números do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e do documento de identidade
- VALOR DA INSCRIÇÃO**
  - R\$ 35
  - Deve ser paga até 29/5
- ISENÇÃO DA TAXA**
  - Será concedida a estudantes com renda mensal per capita de até 1,5 salário mínimo
  - Será preciso prestar informações exatas sobre a situação de  carência socioeconômica
  - Estudantes que concluírem o ensino médio em escolas públicas no ano de 2013 também não pagam
- PROVAS**
  - Dia 26/10 Ciências humanas e da natureza
  - Dia 27/10 Linguagens, códigos e suas tecnologias,  redação e matemática
- QUEM PRECISA FAZER A PROVA**
  - Obrigatório para estudantes interessados em  disputar vagas em mais de 100 instituições  federais e estaduais de ensino superior  participantes do Sistema de Seleção Unificada (Sisu)
  - Devem se inscrever para a prova vestibulandos que pretendem cursar a faculdade em uma instituição particular com bolsa de estudos parcial ou integral do Programa Universidade para Todos (Prouni)

FONTE | Diário Oficial da União, Agência Brasil © GRAFFO

## Notícias do Dia – Cidade

“Discussão sobre o uso da ponte”

Ponte Hercílio Luz / 87 anos / Associação Catarinense de Engenheiros – ACE / Debate / Representantes do Estado, do município e da UFSC / Secretário de Estado da Infraestrutura, Valdir Cobalchini / Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES / Presidente da ACE, Celso Ternes Leal / Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis – IpuF / Prefeito Cesar Souza Júnior / Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, Dalmo Vieira Filho / Transporte marítimo / Pesquisador da UFSC, Roberto de Oliveira / Transporte coletivo / VLT

# Discussão sobre o uso da ponte

**Trânsito. IpuF tem prazo de 40 dias para apresentar projetos de mobilidade no entorno da Hercílio Luz**

EDINARA KLEY  
edinara.kley@noticiasdodia.com.br  
@edinara\_ND

O aniversário de 87 anos da Ponte Hercílio Luz foi marcado por festa, bolo e discussões sobre a tão esperada revitalização, prometida desde a interdição em 1982. Como a reforma do cartão-postal de Santa Catarina está sendo executada, a ACE (Associação Catarinense de Engenheiros) propôs um debate sobre as formas de utilização depois da reativação, prevista para 2014. O encontro reuniu representantes do Estado, do município e da UFSC (Universidade do Estado de Santa Catarina), que apresentaram as possíveis formas de utilização da estrutura.

O secretário de Estado de Infraestrutura, Valdir Cobalchini, diz que é possível restabelecer o trânsito de veículos em julho do próximo ano, mas prefere se pautar pelo prazo oficial: dezembro de 2014. “Tecnicamente é possível restabelecer o trânsito antes, mas o mais importante é a garantia da conclusão da reforma cumprindo os contratos, já que os recursos estão garantidos”, frisou.

A reforma custará R\$ 150 milhões proveniente de um convênio entre Estado e BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social). “Agora que finalmente temos um prazo estabelecido para a reativação, devemos passar por uma discussão séria sobre as formas de utiliza-

ção deste espaço. Por onde vai ser esse tráfego? Qual o tipo de transporte que será utilizado? São dúvidas que nós e a sociedade temos”, disse o presidente da ACE, Celso Ternes Leal.

Responder a esses e outros questionamentos é tarefa do IpuF (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis), que tem cerca de 40 dias para apresentar um estudo completo sobre as alternativas viáveis e recomendadas para a ponte. “Estamos preparando obras e planejando ações para devolver a mobilidade das cabeceiras da ponte, que são nossas responsabilidades e devem estar em pleno funcionamento quando a obra for entregue pelo governo do Estado”, pontuou o prefeito Cesar Souza Júnior.

**Impacto urbano.**  
Dalmo Vieira Filho apresenta as primeiras ideias sobre o entorno da ponte



### Espaços de lazer e transporte marítimo

Dalmo Vieira Filho, secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano e superintendente do IpuF, apresentou um esboço do que pode ser feito, levando em conta vários aspectos, como a parte monumental, a ligação Ilha-Continente e o transporte marítimo.

A criação de espaços de lazer e deques, públicos e privados, seria uma forma de fomentar o turismo no entorno da ponte. “Tirando a enseada do Botafogo, no Rio de Janeiro, não há no Brasil um lugar de impacto urbano tão rico como estar embaixo da ponte [Hercílio Luz]. E hoje não temos um lugar para tomar café com essa vista”, opinou.

Mas é para as questões de mobilidade que os esforços são mais intensos. “A ponte é uma via de três pistas que traz o tráfego para o coração da cidade e precisa ser pensada levando em conta questão humanística do transporte terrestre e marítimo, e das ciclovias. E tudo isso precisa estar conectado com os meios já existentes”, reiterou.

A reforma da ponte também reacendeu os debates para o transporte marítimo. De acordo com estudos do IpuF, a Hercílio Luz também seria o lugar mais apropriado para receber os passageiros que chegassem pelo mar. “Os pés da ponte seriam o local de conexão mais fácil com o Centro, poderíamos ter um terminal ao lado do Corpo de Bombeiros. Para chegar ao Centro os passageiros atravessariam um túnel e, por meio de elevadores públicos, chegariam ao Parque da Luz, que também deve ser revitalizado”, finalizou Dalmo.



Guloseimas. No dia do aniversário de 87 anos da Ponte Hercílio Luz, encontro teve festa com direito a bolo

### Alternativas e manutenção

Para o pesquisador e PhD da UFSC, Roberto de Oliveira, é preciso aproveitar as vantagens da infraestrutura para melhorar o transporte coletivo e programar meios alternativos de locomoção como os VLT (ônibus rápidos sobre trilhos). “É preciso uma mudança na forma de pensar a mobilidade urbana, que não seja feita pelo falso, ultrapassado e insuportável transporte rodoviário”, observou.

Além disso, recomendou Oliveira, o governo precisa estar preparado para dar manutenção à ponte, para evitar colapsos. “Não se pode querer atacar os efeitos sem passar pelas causas. Devemos aproveitar essa situação de crise para criar novas oportunidades”, comentou.

## Notícias do Dia – Caderno Plural

“Não quer mais, passa pra frente”

Estudante de Ciências Biológicas da UFSC, Cheyenne Caruso / Roupas / Facebook / Grupo de vendas e trocas *Não Uso Mais* / Bazar do Desapego



Utilidade. Joana e Arthur estão no “Não uso mais”. O diferencial é que a troca e venda, em geral, é feita pessoalmente

# Não quer mais, passa pra frente



Na rede. Grupo local de troca e venda de roupas, o “Não uso mais” atrai cada vez mais membros

MARIANA ROSA  
plural@noticiasodia.com.br

Ao longo de cinco anos comprando em brechós a estudante de ciências biológicas da Universidade Federal de Santa Catarina, Cheyenne Caruso, 21, acumulou muitas roupas. E como tinha certo apego às peças, queria garantir que elas fossem repassadas a quem estivesse realmente interessado.

Foi usando essa lógica que ela fundou em março o grupo de vendas e trocas no Facebook “Não Uso Mais”. “Criei a página e adicionei 20 amigos meus, que depois foram convidando outros”, conta Cheyenne. A ideia repercutiu e dois meses depois o grupo já tem mais de 1.500 membros, que aproveitam o espaço virtual para comercializar também maquiagens, livros e eletrodomésticos.

A diferença para outros grupos de venda e troca é a proposta de vender as peças pelo menor preço possível. Além disso, por enquanto, o grupo tem uma abrangência local e os interessados se encontram pessoalmente para experimentar e trocar artigos em locais públicos da cidade, como o campus universitário.

De tempos em tempos as administradoras do grupo organizam o Bazar do Desapego, um encontro para quem quiser expor suas peças em um espaço não virtual. Para Valentine Godolphin, colega de Cheyenne que ajuda na administração da página, a vantagem em relação a um brechó tradicional é a autonomia da vendedora: “A pessoa decide quanto quer pagar e se quer comprar ou não suas peças”.

Brechó virtual.  
Cheyenne criou o grupo, hoje com mais de 1500 membros



- Feminino: [www.facebook.com/groups/292631710864364/](https://www.facebook.com/groups/292631710864364/)
- Masculino: [www.facebook.com/groups/564731893545045/](https://www.facebook.com/groups/564731893545045/)



- Outros grupos e sites de venda e troca
- **Enjoei (e tô vendendo)**  
[www.facebook.com/enjoei?fref=ts](https://www.facebook.com/enjoei?fref=ts)  
[www.enjoei.com.br](http://www.enjoei.com.br)
- **Vendo e Troco**  
[www.facebook.com/groups/comprovendoutroco/?fref=ts](https://www.facebook.com/groups/comprovendoutroco/?fref=ts)
- **Classificados UFSC**  
[www.classificados.inf.ufsc.br](http://www.classificados.inf.ufsc.br)

## Meninos também têm o seu grupo

Percebendo uma provável intimidação dos homens em meio a tantos vestidos, João Ricardo Lazaro, 20, fundou algumas semanas depois um grupo gêmeo no Facebook voltado ao público masculino – que por enquanto tem apenas 270 membros e poucas postagens na página. “Parece que em geral as mulheres se sentem mais à vontade para trocar coisas entre si do que os homens. É uma questão social”, lamenta.

A diferença de gênero é confirmada por Arthur Magalhães, 23, que foi um dos primeiros a participar da página criada por Cheyenne e hoje integra tanto a versão feminina quanto a masculina. Ele calcula ter vendido cerca de 16 peças de roupa através das postagens na rede social desde então, a maioria delas para meninas que procuravam peças para seus namorados. O caráter de troca e de estimular as pessoas a não acumular tantas peças é o que mais o interessa no grupo. “Acho que é uma maneira de se policiar para não cair no consumo por consumo”. A namorada de Arthur por exemplo, Joana Weck, também participa e já separou duas malas cheias de roupas para passar para frente.

Filmes de animação em stop-motion / Designer Camila Kauling Rumpf / Curso de Design da UFSC / Produtora Animaking / Longa-Metragem *Minhocas* / Curta-Metragem *Superplunf* / Departamento de História da UFSC / Opções de atuação / Coordenadora do curso de graduação em Design da UFSC, Marília Matos Gonçalves

CURSO: DESIGN

# Trabalho animado

Isabel Cristina tem 16 anos e já sabe que curso quer fazer na faculdade. Para conhecer mais sobre o cotidiano dos profissionais de Design levamos a estudante para um set de filmagem. Confira como foi a visita.

**CAMILA PENHA**

A estudante do 2º ano do ensino médio Isabel Cristina Fontão, 16 anos, tirou uma tarde para visitar os sets onde será filmado o curta-metragem em *stop-motion* *Superplunf*, e para conversar com a designer Camila Kauling Rumpf, 29, diretora de animação do projeto.

O caderno *Vestibular* acompanhou o encontro e registrou as dúvidas de Isabel sobre a área na qual ela pensa em seguir. O interesse das duas por animação dominou a conversa, mas questões como a valorização do profissional no

mercado e outras possibilidades de atuação também surgiram.

Isabel sentiu que a conversa com Camila foi bastante esclarecedora. Ela afirma que está bem decidida a prestar vestibular para Design, e que ficou com ainda mais vontade de trabalhar na área após a visita ao local de trabalho de Camila.

– Eu nunca tinha pensado em trabalhar exatamente com animação em *stop-motion*, mas agora considero essa possibilidade – disse a estudante depois do encontro.

camila.penha@diario.com.br

## Bate-papo com a designer

**Formação**

Como é o curso de Design da Universidade Federal de SC?

– Acredito que o currículo atual seja bem diferente daquele de quando eu estudei. Eu tinha muitas noções teóricas, que também são importantes, mas sentia falta de mais disciplinas práticas.

Sobre a escolha da área de enfoque, Camila tranquilizou Isabel.

– Você vai se encontrar. Quando se depara com o que realmente quer fazer, vai acontecer um “clique”.

**Mercado**

Quais são as diferenças do mercado quando você se formou e agora?

– Você vai pegar uma lase muito boa. Hoje todo mundo tem contato com computadores. Você já deve ter algumas noções de Photoshop, por exemplo – aconselha a designer.

Para Camila, hoje as pessoas entendem qual é o papel do designer e valorizam mais a profissão. No caso da animação, o incentivo do governo com a abertura de editais impulsiona a área, que também ganha destaque quando

se agrega à publicidade e propaganda.

**Intercâmbio**

Existem boas oportunidades de bolsa no exterior para estudantes?

– Acredito que sim. Eu não fiz um intercâmbio enquanto estava na faculdade, mas em 2011 e 2012 estudei em um programa da *University West of England* em Bristol, na Inglaterra, e fiz uma espécie de estágio na *Aardman Animations* (companhia de filmes e televisão inglesa que produziu filmes em *stop-motion* como *A Fuga das Galinhas* e *Wallace e Gromit*).

**Prática**

É muito difícil fazer os bonecos para um filme em *stop-motion*?

Camila conta que não, e que muitas pessoas trabalham juntas para produzir o material. Primeiro um artista vai fazer os moldes, a partir dos desenhos preliminares, e depois serão feitos os detalhes. No caso do boneco do *Superplunf*, o corpo é feito de resina, com estrutura de arame, e os braços são feitos de silicone, para terem mais mobilidade.

FOTOS ALVARÉLIO KUROSSU



## Um curso, várias habilitações

A designer Camila Kauling Rumpf se formou em 2007 na UFSC. Quando ingressou, o curso ainda se chamava Comunicação e Expressão Visual, titulação modificada para Design Gráfico em 2003 e para Design de Produto e Design de Animação em 2009. Em 2011 houve outra alteração: passou a se chamar só Design e a englobar todas as habilitações.

Foi no fim da graduação, quando Camila fez uma disciplina de princípios básicos em *stop-motion*, uma técnica de animação em que modelos feitos de resina são movimentados e fotografados quadro a quadro, que ela descobriu com o que queria trabalhar.

A então estudante decidiu desenvolver seu Trabalho de Conclusão de Curso na área e, logo antes de se formar, soube que uma produtora de SP, a *Animaking*, viria para Florianópolis fazer um longa-metragem em *stop-motion*. Camila correu atrás e em 2008 começou a trabalhar na produção do filme *Minhocas*. Primeiro atuou como assistente de cenário, depois assistente de bonecos e produção de set e, por fim, como assistente de animação. O longa, já concluído, tem lançamento previsto para dezembro.

Hoje, ela trabalha na curta-metragem *Superplunf*, projeto do Departamento de História da UFSC, e na diagramação e projeto visual de manuais de automóveis na empresa Doutor IE.

## A motivação de Isabel

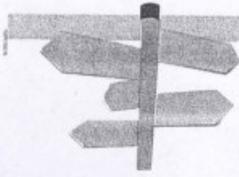
A estudante conta que sua principal área de interesse é a animação, mas que está aberta a outras áreas do Design. Uma de suas motivações são os clássicos da Disney, pelos quais é apaixonada. Desde criança, ela não só assistia aos filmes, como buscava saber mais sobre a criação dos personagens e como eram os rascunhos dos desenhistas. Este ano, ela vai com a escola a uma excursão para a Disney, e a atração mais esperada para ela é a visita aos estúdios da Pixar, grande empresa de animação digital da atualidade.

*“Ainda não tenho certeza em qual área quero focar. Gosto muito de animação em geral. Meu filme preferido é *A Noiva Cadáver*, de Tim Burton. Mas penso em avaliar outras opções durante o curso.”*

**CRISTINA FONTÃO**  
Estudante

*“Quando descobri que queria trabalhar com *stop-motion*, achei que seria muito difícil, que era uma realidade muito distante, “de Hollywood”. Minha experiência é a prova de que é possível.”*

**CAMILA KAULING RUMPF**  
Designer



# Profissão

diario.com.br/vestibular

## Por dentro da carreira

O Design busca pensar e desenvolver projetos gráficos e produtos com o objetivo de solucionar problemas da sociedade. É uma profissão de caráter multidisciplinar, que aproveita conceitos de diversas áreas, como a comunicação e a linguagem, as artes plásticas, e mesmo a engenharia.

### OPÇÕES DE ATUAÇÃO

Quem se forma em Design pode trabalhar em escritórios de design, especificamente em agências e produtoras de publicidade e propaganda; com animação, em produtoras; desenvolvendo material gráfico (logos, banners, sites) para empresas de diferentes setores; em veículos de comunicação, fazendo diagramação e ilustração em jornais e revistas, e produção de vinhetas e arte para TV. Design de jogos é uma área que tem crescido e se destacado bastante, inclusive em Santa Catarina.

### O QUE É MAIS GRATIFICANTE

Para Camila Pumpt, ver um projeto que demanda tanta dedicação e tempo tomar forma é muito bom. No caso do trabalho com stop-motion, a designer conta ver os

personagens "ganharem vida" faz todo o trabalho valer a pena.

### O QUE É MAIS DIFÍCIL

Para a coordenadora do curso da UFSC, Maniã Matos Gonçalves, um grande desafio ainda é conseguir com que a área seja mais reconhecida. Camiã aponta que, para quem é autônomo, caso de muitos profissionais designers, ter que lidar com a instabilidade, sem horário e remuneração fixos, é uma grande dificuldade.

### DO QUE PRECISA GOSTAR

A professora Maniã Gonçalves aponta que é importante ser curioso, gostar de ler e estar antenado com o mundo. Ter interesse por História, não apenas por Arte, também é um ponto positivo. Ela ainda desmistifica a ideia de que para ter sucesso na profissão é preciso ingressar na faculdade já sabendo desenhar. Muitos estudantes chegam sem saber desenhar nada, e em um semestre já estão com a técnica muito bem desenvolvida. Da mesma forma, apenas gostar de desenhar e ter uma boa técnica não é o suficiente para se dar bem na profissão.

### GRADUAÇÃO

O curso da UFSC tem duração de oito períodos e o currículo sofreu mudanças radicais nos últimos anos. Desde 2011 o curso é estruturado da seguinte forma: o primeiro ano é introdutório, com disciplinas como semiótica, desenho, metodologia da forma. A partir do 3º fase, o estudante começa a frequentar os módulos de projeto, que envolvem, pelo menos, três disciplinas cada um, e são voltados para a prática. Para se formar, é preciso fazer quatro módulos. É nessa altura do curso que o aluno vai optar por estudar mais um dos três enfoques do curso oferece: Design Gráfico, Design de Produto e Design de Animação. O grau concedido ao fim do curso é um só. Um dos projetos voltados para animação engloba as disciplinas de Design 3D, Modelagem 3D e Modelagem de personagens. O aluno da UFSC precisa ainda fazer um estágio e apresentar um projeto de conclusão de curso.

### MERCADO DE TRABALHO

O Norte e Sul do Estado têm força em design de produto (metalmeccânica e cerâ-



mica, respectivamente). No Oeste o foco é a indústria moveleira e de embalagens. O setor automobilístico também oferece possibilidades para os designers catarinenses. A área gráfica é mais forte em Florianópolis, onde o mercado também favorece as áreas de design de jogos para celulares e de animação.

### SALÁRIO INICIAL

A profissão ainda não é regulamentada e não existe piso salarial em Santa Catarina. A coordenadora do curso de graduação em Design da UFSC, Maniã Gonçalves, estima em R\$ 3 mil o salário inicial para uma pessoa formada em Design.



Beire um leitor QR Code em seu celular. Fotografe o código e assista ao vídeo com informações sobre a rotina do profissional de Design.



Gostou da ideia de visitar um profissional para saber mais sobre a graduação que você pensa em cursar? É só mandar um e-mail para [vestibular@diario.com.br](mailto:vestibular@diario.com.br) com seu nome, telefone e curso pretendido. Participe!

## Diário Catarinense – Caderno Vestibular

### “Na mira os cursos extras”

Vestibulandos / Cursinho pré-vestibular / Cursos extras / Disciplinas isoladas / Prova de Matemática do vestibular da UFSC / Provas já aplicadas da UFSC

# Na mira os cursos extras

Tá fraco em matemática? A redação não deslancha? Os cursos extras podem dar um empurrãozinho para os vestibulandos que têm dificuldades em disciplinas específicas. Mas, fique esperto! Não exagere e transforme as aulas extras em uma maratona desastrosa.

No ano passado, a estudante Luiza Baião, 19 anos, conheceu uma fórmula matemática complexa: mais conteúdo não é igual a mais preparação para o vestibular. Formada no ensino médio, Luiza fazia, além de um cursinho pré-vestibular extensivo, cinco cursos de disciplinas isoladas. No primeiro semestre, reforçou os estudos de Matemática, Física e Redação. Na segunda metade do ano, acrescentou à lista aulas extras de História e Química.

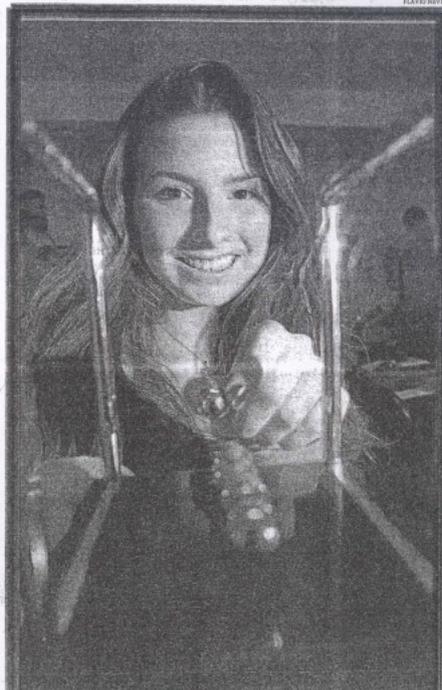
À medida que as provas iam se aproximando, ela ficou mais ansiosa e queria revisar tudo ao mesmo tempo - conta a estudante.

Durante a semana, Luiza terminava a maratona de aulas no fim da tarde, pegava trânsito na volta para casa e chegava cansada e sem ânimo para estudar. As quartas-feiras, a última aula terminava às 21h. Luiza sentia falta até mesmo de fazer refeições com a família, em casa.

Depois do estresse e da desaproveitamento no vestibular para Medicina, ela mudou a estratégia. Este ano faz apenas o cursinho pré-vestibular regular, com aulas de segunda a sábado, e dois cursos isolados: de Física, por ser uma disciplina em que tem mais dificuldades e por gostar do método do professor; e Redação, por causa do peso nas provas de vestibular.

Assim, ela consegue descansar mais, estudar em casa e praticar atividade física, essencial para o equilíbrio do corpo e da mente. Para Luiza, a principal vantagem das disciplinas isoladas é que, por terem turmas menores, o professor consegue dar atenção individualizada.

Depois da experiência negativa, ela recomenda que os cursos extras sejam feitos apenas quando realmente houver necessidade e que haja um planejamento para se conseguir conciliar tudo.



FLÁVIO NOYES

### Sempre as exatas!

A situação que Luiza enfrentou não é rara entre os vestibulandos. Em Florianópolis, são oferecidos cursos isolados de todas as disciplinas cobradas nas provas de processos seletivos e a procura é grande. Geralmente, as disciplinas de exatas são as mais procuradas.

No curso do Centro de Estudos Matemáticos (CEM), 380 alunos estão matriculados neste semestre. Segundo a coordenadora pedagógica Marli de Spuza Carvalho, na segunda metade do ano o número é tradicionalmente maior. Ela explica que a maioria são alunos

de 2º e 3º ano do ensino médio e de cursinhos pré-vestibulares.

O curso foi criado por dois professores em 2004, devido à alta procura por reforço em Matemática. Para os fundadores, um indicio forte da necessidade de um curso como o CEM para os estudantes catarinenses foi o fato de que a média da prova de Matemática da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no ano anterior à inauguração do curso, em 2003, havia sido a mais baixa entre todas as disciplinas, e uma das menores em muitos anos.

### Cuidado com o excesso de aulas

Aluizio Cassé, coordenador pedagógico do curso pré-vestibular Gaia, em Florianópolis, acredita que o principal problema do excesso de aulas e atividades é que o aluno acaba não tendo tempo de estudar o que viu em aula.

Para o professor Cassé, os estudantes devem dar preferência a cursos pré-vestibular regulares, que cobrem todas as disciplinas com a mesma atenção e onde os horários e a didática proporcionam uma rotina mais equilibrada de estudos.

Uma dica é procurar cursos que tenham turmas menores. Investir em disciplinas isoladas

é uma boa ideia quando existir mesmo uma deficiência naquela área. No entanto, é preciso tomar cuidado: pode acontecer de o professor dar a impressão de que o aluno deve se dedicar mais àquela disciplina, que as outras, e cobrar exercícios em excesso, por exemplo.

O coordenador do pré-vestibular ainda dá outra sugestão para os vestibulandos se organizarem. De acordo com Cassé, a administração do tempo também é importante para que seja possível dormir e comer bem, além de descansar e fazer exercícios físicos com regularidade.

No ano passado, Luiza Baião exagrou nos cursos extras e o resultado não foi bom. Agora,

# #ficaadica

Muitos pais e estudantes imaginam que estar frequente em todas as aulas seja a parte mais importante da preparação para o vestibular, e isso não é verdade. O estudo em aula é passivo, e nivelado, uma vez que o professor precisa atingir a todos os alunos. Isso ocorre mesmo em turmas menores. O estudo ativo, quando o estudante está sozinho, concentrado, é muito importante para que surjam dúvidas e para que elas sejam sanadas antes do vestibular.

## QUANDO É IMPORTANTE FAZER

- Quando há dificuldade em uma ou mais disciplinas
- Um ponto positivo dos cursos de disciplinas isoladas é ter a chance de aprender com um professor que possui métodos diferentes, e que muitas vezes abordam o conteúdo de maneira mais dinâmica
- Quem opta por estudar sozinho, e não fazer curso pré-vestibular, pode buscar disciplinas isoladas para complementar sua preparação
- No caso de alunos do ensino médio, recomenda-se fazer cursos paralelos apenas para resolver problemas pontuais

## AVALIE SEU DESEMPENHO

- Faça simulados, seja da escola, do cursinho pré-vestibular ou versões online
- Faça as provas já aplicadas da UFSC e Udesc, inclusive cronometrando o tempo
- Estude em grupos, avaliando os conhecimentos com os colegas
- Aposte nos exercícios, principalmente nas disciplinas onde houver mais dificuldades
- Eleja um professor de confiança para dar um parecer sobre o seu desempenho e te ajudar nas dúvidas



## QUANDO É DEMAIS

- Se o aluno chegar a faltar nas aulas regulares para frequentar as matérias específicas é melhor reavaliar
- Disciplina e organização são essenciais para não prejudicar o estudo de outras matérias. A maioria dos vestibulares do país não tem provas vocacionadas (com mais peso ou com questões discursivas de algumas disciplinas, dependendo do curso visado pelo candidato), então não faz sentido valorizar mais uma disciplina em relação às demais
- Quando as aulas do cursinho são suficientes. Às vezes, dedicar um tempinho a mais de estudo às disciplinas em que se tem mais dificuldade já resolve o problema
- Quando ir de curso em curso estiver tomando o tempo que deveria ser de estudo. É preciso ter em mente que o aprendizado não ocorre apenas durante a aula, sendo importante estudar sozinho para ter dúvidas, especialmente quando for uma matéria em que o aluno tem mais dificuldade

## Diário Catarinense – Caderno Vestibular

### “Enem: Cuidado com a Redação”

Edital do Enem 2013 / Maior rigor na correção das provas / Deboches / Ministério da Educação – MEC / Critérios para anulação de redações / Correção e avaliação das redações / Inscrições / Vestibular / UFFS / UFSC

# ENEM: cuidado com a redação

## MEC COÍBE DEBOCHES E AUMENTA RIGIDEZ

O edital do Enem 2013, publicado quinta-feira passada, trouxe mudanças que afetam a avaliação final dos participantes. Este ano, a correção das redações terá critérios mais rígidos. As medidas anunciadas têm o objetivo de evitar que textos com desvios de ortografia recebam nota máxima, além de zerar a nota de dissertações em que candidatos inserem deliberadamente trechos desconexos e debochados – como os casos

da receita de macarrão instantâneo e do hino de um clube de futebol. Outra mudança é a diminuição da diferença de notas para considerar que há discrepância nas avaliações dos textos. No ano passado, os textos eram corrigidos por um terceiro avaliador quando as notas finais atribuídas pelos dois primeiros tinham 200 pontos de diferença. Agora, o critério será de cem pontos.

## O QUE ZERA A REDAÇÃO

### Novidade

Depois da divulgação de textos que misturavam à argumentação uma receita de miojo e o hino do Palmeiras, avaliados, respectivamente, com notas 560 e 500, o Ministério da Educação acrescentou um novo critério para “anular” redações: apresentar “parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto”.

### Critérios que permanecem

- Não atender à proposta solicitada ou apresentar estrutura textual que não seja a dissertativo-argumentativa
- Não apresentar texto escrito na Folha de

Redação (deixar a folha em branco)

- Texto insuficiente (com até sete linhas, qualquer que seja o conteúdo)
- Apresentar impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação, bem como que desrespeitem os Direitos Humanos

### Como identificar se a inserção é um deboche?

O critério objetivo é o eixo temático, por isso, a identificação de um possível deboche é subjetiva. O trecho desconectado pode ser identificado com a inserção de frases sem qualquer relação com a argumentação, numa tentativa de aumentar o número de linhas.

## DIFERENÇA NAS NOTAS

### Novidade

A correção das redações é feita por dois avaliadores, que analisam cinco competências, atribuindo notas de 0 a 200 – totalizando 1 mil pontos. Quando a diferença for de cem pontos em cada uma das notas finais (a soma dos valores de cada competência), haverá um terceiro avaliador. Antes, a diferença era de 200 pontos.

### O que se mantém

Outro critério para definir discrepâncias na avaliação das redações é a diferença de 80 pontos, mas apenas competências. O valor continua o mesmo para 2013.

### Efeito

Com a redução, o MEC acredita que um terço das redações passem pelo terceiro corretor. A proporção era de 21%.



**Inscrições:** até as 23h59min do dia 27 de maio (horário de Brasília)

**Taxa:** R\$ 35

**Pagamento:** até 29 de maio, somente no Banco do Brasil

**Provas:** dias 26 e 27 de outubro, a partir das 13h (horário oficial de Brasília)

### Por que fazer o Enem?

Em algumas universidades brasileiras não

existe mais vestibular e a seleção é feita pela nota do Enem. Em Santa Catarina, é o caso da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) ainda faz a seleção por vestibular, mas permite que o candidato opte por utilizar a nota no Enem para complementar a nota na prova. A nota do Enem só é utilizada se for benéfica ao candidato.

Mais informações em <http://inep.gov.br/web/enem>.

## Diário Catarinense – Caderno Vestibular

“Intercambiando - Lisboa - Portugal”

Estudante de Jornalismo da UFSC, Gêssica Silva / Intercâmbio na Universidade Católica Portuguesa / Lisboa / Portugal / Programa Ciência sem Fronteiras



A estudante Gêssica Silva, 20 anos, está cursando o quarto ano de Jornalismo na UFSC. Atualmente, vive em Lisboa, em Portugal, onde participa de um intercâmbio na Universidade Católica Portuguesa por meio do programa Ciência sem Fronteiras. A participação dela no programa de bolsas do governo federal foi ao acaso.

– Eu estava fazendo um intercâmbio em Santa Fé, na Argentina, quando recebi um e-mail de minha ex-chefe avisando das vagas para minha área no segundo edital. Eu tinha um desejo antigo de conhecer Portugal e, como não conseguiria fazer o exame de proficiência em inglês e já estava vivendo em um país de língua espanhola, resolvi vir pra cá.

Gêssica conta que escolheu a Universidade Católica porque queria estudar na Capital do país e por indicação de uma portuguesa que fez em intercâmbio em Florianópolis, em 2010. Confira o relato da intercambista:

*Fazer intercâmbio é sair da zona de conforto. Você percebe o quanto esta experiência é importante depois que ultrapassa as suas próprias expectativas. Seja na adaptação, na relação com o outro, com a saudade e com coisas simples, como ter que tomar conta de si mesmo sem ter ninguém da família por perto.*

### Último semestre

Já estou há sete meses em Portugal e me encaminhando para o fim do meu último semestre aqui. Ao longo dos dez meses que estão previstos de vigência da bolsa vou fazer, ao total, nove disciplinas. Procurei construir um plano de estudos que fosse voltado para temas que, de preferência, eu não tivesse contato no Brasil, pois acredito que este é o propósito do intercâmbio em outra instituição de ensino: o incremento na sua formação com novas perspectivas práticas e teóricas. Entre as disciplinas escolhidas estão gêneros jornalísticos, jornalismo econômico e comunicação política.

### Diferenças entre universidades

Há uma grande diferença entre as universidades brasileiras e portuguesas, principalmente no que diz respeito à relação professor-aluno. A partir do que pude vivenciar, vejo que os professores brasileiros são muito mais exigentes e acessíveis ao aluno. Mas o aprendizado vai além da sala de aula. Vir para Portugal me fez conhecer melhor o Brasil e estabelecer um espírito mais crítico acerca do mesmo.

### Amizades e estereótipos

Aqui criei círculos de amizades com outros alunos do programa Ciência sem Fronteiras, de todas as regiões do Brasil, e trocamos informações sobre os nossos Estados. Isso me ajudou a quebrar alguns estereótipos que eu tinha. Vou sair daqui valorizando ainda mais nossa simpatia com o outro, característica pouco comum na Europa, e com o sentimento de que por vezes valorizamos demais o que vem de fora sem olhar para as capacidades e as atitudes de nosso próprio país.

## Diário Catarinense – Caderno Vestibular

### “Redação - A costura textual”

Costura do texto / Estrutura / Articulação / Coerência / Coesão / Dissertação / Introdução / Desenvolvimento / Conclusão / Mestre em Educação pela UFSC, Cyntia Silva



**CYNTIA SILVA**  
é licenciada em Letras pela UnB, mestre em Educação pela UFSC. Com 23 anos de magistério na área de Língua Portuguesa em Brasília e Florianópolis, atualmente é professora de Redação da Oficina da Palavra ([www.ofpalavra.com.br](http://www.ofpalavra.com.br)).

### A costura textual

A metáfora entre a imagem do texto e a da costura não é nova em nossas colunas. Isso porque a semelhança com o tecido não é casual. A palavra texto provém do termo latino *texere* (construir, tecer). Em sua forma flexionada, *textus* era usado como substantivo e significava 'maneira de tecer' ou 'estrutura'. Ao longo dos anos, adquiriu os sentidos de 'tecelagem' ou 'composição literária'.

Você já parou para observar a estrutura dos tecidos? São linhas que se entrelaçam e formam uma trama. Assim também acontece com os textos, que são trançados e costurados por palavras.

Depois do tema a ser abordado estar definido, é hora de pla-

nejar e costurar a redação. Comece pelos seguintes aspectos: Para quem você escreve? Qual o objetivo do seu texto? Que ideias expressará para argumentar seu ponto de vista? Esses são alguns dos ingredientes com os quais você transformará o seu conhecimento em um texto claro e que articule argumentos e estrutura. A isso damos o nome de coerência e coesão.

As modalidades textuais não se apresentam de forma pura. Além da dissertação e do artigo de opinião, os vestibulares exigem capacidade linguística por meio da resenha, da carta argumentativa, da notícia, da crônica ou do conto. Hoje, o nosso foco é a dissertação.

No que diz respeito à estrutura, a dissertação deve possuir introdução, desenvolvimento e conclusão.

A **introdução** apresenta o assunto; é o ponto de partida e o pretexto para se começar a discussão. Num contexto de redação do vestibular, não se deve iniciar um texto em forma de resposta à pergunta feita na proposta. Também não se começa no meio do assunto, pressupondo que o leitor já saiba do que se trata; nem se empregam expressões próprias da linguagem oral, tais como: "bom", "bem", "veja bem".

O **desenvolvimento** é a parte na qual você deve entrar na questão anunciada na introdução, por meio de argumentos logicamente encadeados, buscando aprofundar e esclarecer o assunto. Assim, quando a argumentação é bem feita, o texto torna-se consistente, produzindo a sensação de realidade e a impressão de verdade.

Na **conclusão** é interessante retomar o ponto inicial da sua redação e deixar claro que o texto está chegando ao fim.

Procure reunir, de forma concisa, os principais pontos do desenvolvimento. Nada de argumentos novos. Capriche e busque encantar o leitor. Esta-

beleça uma relação com o título, que, geralmente, surge quando você chega ao final.

Para **costurar a conclusão**, empregue expressões tais como: diante do que foi exposto; a partir dessas considerações; diante desse quadro; em vista disso; tudo o que foi dito; esse quadro; assim; isso significa; dessa forma, entre outras.

Finalmente, não se esqueça de fazer uma boa revisão para garantir que as linhas da costura da trama textual estejam muito bem amarradas.

Conheça mais alguns termos que auxiliam o processo de costura textual. Eles são também conhecidos como operadores argumentativos:

**Para indicar continuação:** agora isso; ainda; além disso; desse modo; do mesmo modo; por outro lado.

**Para se opor a uma tese:** contudo; em compensação; entretanto; infelizmente; mas; no entanto.

**Para indicar a passagem do tempo:** atualmente; concomitantemente; enquanto isso; imediatamente; logo após; ocasionalmente; posteriormente.

**Para indicar semelhança:** conforme; de acordo com; igualmente; segundo.

**Para esclarecer:** assim; daí; de fato; em virtude de; naturalmente; por isso.

**Para explicar:** a saber; em outras palavras; então; ou seja; por exemplo; quer dizer.

## **Jornal Enfoque Popular – Geral**

“Especialização em Docência na Educação Infantil”

Araranguá / Rede municipal de ensino / Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense – Amesc / Pólo da UFSC de Araranguá / Pós-Graduação *Especialização em Docência na Educação Infantil* / MEC / Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFSC – NDI / Doutora em Educação Infantil, Giandrea Reuss / Coordenadora do Pólo da UFSC de Araranguá, Deusa Regina Bristot Rosso

# **Especialização em Docência na Educação Infantil**



***Professores da rede municipal participam da pós em ensino infantil. Curso ministrado na UFSC reúne profissionais da Amesc.***

### ***Araranguá***

Vinte professores da rede municipal de ensino e treze da região da Amesc (Associação dos Municípios do Extremo Sul

Catarinense) participaram na sexta-feira, 10, na UFSC, pólo Araranguá, de mais uma etapa da pós-graduação “Especialização em Docência na Educação Infantil”.

O evento faz parte da política continuada do MEC, ministrado através do NDI, Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFSC. A aula foi ministrada pela doutora em Educação

Infantil, Giandrea Reuss. “Especialidade da Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança”, foi o tema abordado.

Uma das dificuldades que a educação infantil passa neste momento, segundo Giandrea, é a formação dos professores, que tem mais aulas práticas do que teóricas, devido à política de educação. “É mais tempo para a aula prática e menos tempo para disciplinas filosóficas e sociológicas que oferecem ao professor um melhor entendimento”, salientou.

Segundo a coordenadora do pólo da UFSC de Araranguá, Deusa Regina Bristot Rosso, o curso é de dois anos e a conclusão será em 2014. “Foi uma vitória o curso ser realizado na região, é importante para a formação dos professores o conhecimento na educação infantil”, observou.

O grupo de professores da rede municipal de ensino foi liberado para participar do curso.

# CLIPPING DIGITAL

**Clipping dia 13/05/13**

[Homem sofre queimadura grave após acidente com panela de pressão no restaurante universitário da UFSC](#)

[Funcionário do restaurante da UFSC sofre queimaduras de 2º grau em SC](#)

**Clipping dia 14/05/13**

[Panela de pressão explode e fere funcionário em restaurante da UFSC](#)

[PRÉ FAM 2013 exhibe filmes em 18 cidades de Santa Catarina](#)

[Rainha e Princesas cumprem agenda na Capital](#)

[Entre jornalistas brasileiros, mulheres solteiras com menos de 30 anos são maioria](#)

[Aula inaugural com Frei David marca o início do ano letivo na Furg](#)

[Ministério Público de Santa Catarina lança manual de acessibilidade em prédios públicos](#)